

SESSÃO DE POSTERES

Estudo de Caso de Implante Coclear Realizado Tardiamente

Autor(es): Simone Capsi Pires; Adriana Laybauer Silveira; Denise Saute Kochhann; Suzana Campos de Avila Piccoli; Daniela Pernigotti Dall'Igna; Adriane Teixeira

Introdução: A deficiência auditiva assim como o tempo prolongado de privação repercute negativamente no desenvolvimento da linguagem oral. Um dos critérios para indicação do implante coclear é a idade de implantação. Quanto menor o tempo de privação auditiva melhor é a chance de a criança implantada obter benefícios na percepção da fala. Em uma doença adquirida, a estimulação necessita imediatismo para que ajustes cerebrais promovam sensação de audição e assim alcancem a eficácia na comunicação. **Objetivo:** Verificar o desempenho audiológico e fonoterapêutico após cirurgia de implante coclear realizada tardiamente. **Métodos:** A paciente em questão é do gênero feminino e atualmente tem 17 anos. Contraiu meningite aos dois anos e teve o diagnóstico de perda auditiva aos sete anos, onde iniciou o uso de próteses auditivas, havendo um tempo de privação auditiva de cinco anos. Em 2012 a paciente já com 13 anos ingressou para avaliação no programa de implante coclear, sendo constatada, na primeira avaliação, limitações no desenvolvimento da linguagem, devido ao ganho reduzido proporcionado pelas próteses auditivas. Nas primeiras avaliações realizadas a equipe médica descartou a possibilidade de intervenção cirúrgica devido ao tempo de privação auditiva. Em 2015 retomaram-se as avaliações da adolescente que, apesar de não ter sido implantada, permaneceu em acompanhamento no serviço. Foi solicitada avaliação pela fonoaudiologia e verificado o conhecimento da comunicação oral com leitura orofacial. Neste momento, então, a equipe multidisciplinar optou por realizar o implante coclear devido aos pareceres favoráveis da Fonoaudiologia, do Serviço Social e da Psicologia. Após discussão com equipe multidisciplinar, a cirurgia ocorreu em julho de 2015 e a ativação em setembro do mesmo ano. **Resultados:** Na avaliação audiológica inicial foi verificada perda auditiva sensorioneural de grau profundo bilateral. Os limiares obtidos em campo aberto com paciente posicionada a 0° azimuth demonstraram reduzido desempenho mesmo com o uso de próteses auditivas potentes. Obtiveram-se respostas apenas nas frequências graves com média de 75dBNA. A inteligibilidade de fala foi realizada com figuras em conjunto fechado com palavras trissílabas e leitura orofacial, obtendo-se 60% de acertos. Na primeira avaliação após o implante coclear obteve-se limiares auditivos de 35dBNA a 40dBNA nas frequências de 250Hz a 4000Hz. A inteligibilidade de fala em conjunto fechado com dissílabos evidenciou valores de 30% sem leitura orofacial e 80% com leitura orofacial. Na avaliação fonoaudiológica obteve-se o reconhecimento de 100% dos sons de Ling sem leitura orofacial. **Conclusão:** Na paciente apresentada, o implante coclear se mostrou um tratamento efetivo mesmo após um longo período de privação auditiva. Observou-se bom desempenho nos procedimentos aplicados, o que comprova a importância do implante coclear no desenvolvimento das habilidades auditivas. Casos como este podem indicar novas discussões no que se refere aos critérios de indicação.

Dados de publicação

Página(s) : p.3542

ISSN : 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3542&tt=SESSÃO

DE POSTERES

DE